



**RELATÓRIO DE GESTÃO
CAMPUS DE DOM PEDRITO
Dom Pedrito/RS, 2018**

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Rua Vinte e Um de Abril, nº 80 – Bairro São Gregório

CEP: 96450-000

Tel.: 3243-7300

Endereços Eletrônicos Principais (Site e e-mails):

Email: dompedrito@unipampa.edu.br

Site: <http://novoportal.unipampa.edu.br/dompedrito/>

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: Thiago A. Beuron

Coordenador Acadêmico: Leonardo Paz Deble

Coordenador Administrativo: Geise Loreto Laus Viega

Coordenador curso Tecnologia em Agronegócio: Osmar Manoel Nunes

Coordenador curso de Zootecnia: Paulo Rodinei Soares Lopes

Coordenador curso de Enologia: Vagner Brasil Costa

Coordenador curso de Educação do Campo - Licenciatura: Suzana Cavalheiro de Jesus

Coordenador curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Janaína Viário Carneiro

Chefe da Secretaria Acadêmica: Maria Elaine León

Bibliotecária: Fernanda Müller

Chefe dos Laboratórios: Frederico dos Anjos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
HISTÓRICO	5
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	8
Plano Estratégico do Campus	8
Plano de Ação do Campus	10
INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	16
Comunicação Social	24
ESTRUTURA	24
Gestão de Pessoal	24
Infraestrutura	27
Bibliotecas	30
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	31
ATIVIDADES ACADÊMICAS	33
Graduação	33
Pós-Graduação	44
Pesquisa	47
Extensão	49
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	50
CONVÊNIOS	52
GESTÃO DE FROTA	55
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	58
PERSPECTIVA DO CAMPUS PARA 2019	60

APRESENTAÇÃO

Este documento objetiva apresentar uma síntese das ações e atividades desenvolvidas no campus de Dom Pedrito no exercício de 2018. A concepção do relatório teve a contribuição de servidores de todos os setores da unidade, buscando principalmente divulgar os números referentes às políticas e ações que foram desenvolvidas no ensino, pesquisa, extensão e gestão.

São listadas informações sobre os setores: administrativo, acadêmico, biblioteca, laboratórios, NUDE, extensão e pesquisa. Todos os dados apresentados são extraídos dos sistemas institucionais (SIE, GURI, GAÚCHA, SIPPEE) e sistemas externos de organizações que prestam serviço para a Universidade por meio de contratos.

Evidente que todas as informações, ora apresentadas, e ações planejadas para o próximo exercício podem não ser suficientemente abrangentes para garantir todas as melhorias de que precisamos em nossa Universidade, mas estamos empenhados na busca por melhores soluções, que respeitem a legalidade e autonomia de todos.

HISTÓRICO

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) faz parte do programa de expansão das Universidades Federais no Brasil. A criação da Universidade Federal do Pampa, além de concretizar um antigo sonho da população, permitiu impulsionar o progresso da região, formando mão-de-obra qualificada, e aumentando a autoestima dos habitantes, desenvolvendo a sociedade nas esferas cultural, econômica, social e ambiental.

A UNIPAMPA tem a característica da multicampia, sendo que a unidade de Dom Pedrito foi implantada pela Universidade Federal de Pelotas. A área para a instalação da Universidade no município foi doada pela Prefeitura Municipal através das Leis de Doação do Terreno para construção das obras: Lei N° 1.261 de 22/11/2005 e Lei N° 1.282 de 06/03/2006. Além da doação do terreno do campus principal, a Prefeitura cedeu o prédio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) para que a Unipampa começasse suas atividades no município até que as obras de construção do prédio fossem concluídas. As atividades começaram logo após o recebimento de materiais, mobiliários e equipamentos (em 2006), concentradas nos dois andares superiores do prédio cedido (a estrutura era composta por: uma sala de aula, um Laboratório de Informática, um Laboratório de Microscopia, uma Biblioteca, uma Sala para a Direção e Coordenação Administrativa, uma sala compartilhada entre Secretaria e colegiado e uma Sala de Professores).

Em novembro de 2008 aconteceu a solenidade de entrega do prédio próprio do Campus Dom Pedrito, porém o prédio só começou a ser utilizado em março de 2010 devido a infiltrações ocorridas que desencadearam reformas. Além da sede urbana, foi doado para a UNIPAMPA - Campus de Dom Pedrito uma área com aproximadamente 87 hectares, que foi denominada Estância do Pampa. Tal área teve a doação articulada pela Administração do Campus do período junto a Prefeitura Municipal e Ministério da Defesa.

No Campus, além do prédio Acadêmico, que conta com salas de aula, laboratórios e setores administrativos, existem os prédios Agropampa; Pavilhão de máquinas e equipamentos; Pavilhão de Enologia; Primeira fase do Complexo

Enológico; 02 Estufas; Fábrica de Rações, Laboratório de Práticas Pedagógicas e Restaurante Universitário. Encontram-se em construção a Moradia Estudantil e o Prédio Acadêmico II. Na Estância do Pampa, está concluída a obra do Laboratório de Reprodução Animal e a primeira fase do Setor de Ovinos, além do sistema de sustentação para 6 hectares de vinhedo de uvas rústicas e finas, onde estão sendo testadas pela primeira vez na região, aproximadamente 70 cultivares, com diversos porta-enxertos e clones produtores, utilizando os sistemas de condução em espaldeira e Y. A subestação de energia está finalizada, com previsão de entrega e ligação para 2019.

O Campus Dom Pedrito tem 05 cursos de graduação: Agronegócio, Ciências da Natureza, Educação do Campo, Enologia e Zootecnia. O Curso de Zootecnia está fortemente inserido na vida da comunidade com egressos frequentando conceituados Programas de Pós-Graduação do país. O Curso de Enologia, primeiro curso do país nesta modalidade, tem como diferencial atividades de ensino em período especial de verão, com a oferta das componentes curriculares Práticas Enológicas I e Práticas Enológicas II. O objetivo desta oferta é fazer com que as atividades práticas coincidam com o período de colheita das uvas, que vai de meados de janeiro até o final do mês de março. O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, que conta com a Empresa Jr chamada “Da Terra”, além do grupo de estudos e pesquisas PET Agronegócio; o Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, que proporciona diferentes experiências aos futuros professores. Este Curso conta com o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE. O quinto curso da unidade é o Curso de Educação do Campo - Licenciatura, o qual funciona em regime de Alternância e se divide em Tempo Comunidade e Tempo Universidade, trazendo uma nova dinâmica ao Ensino Superior e maior proximidade com as comunidades locais.

O Campus ainda oferece cursos de pós-graduação: Especialização em Agronegócio, Especialização em Gestão e Inovação no Agronegócio, Especialização em Educação do Campo e Ciências da Natureza, Especialização em Ensino de Ciências na Educação do Campo, Especialização em Produção Animal e Especialização em Enologia. A unidade de Dom Pedrito possui propostas de Mestrado em construção com a intenção de lançamento nos próximos períodos.

Vale ressaltar que além dos cursos de graduação e pós-graduação, a UNIPAMPA está inserida na comunidade local por meio de diversos Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, proporcionando a expansão do conhecimento através da utilização do espaço físico da Universidade e dos profissionais que nela atuam.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

As proposições para a unidade encontram inspiração no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2014-2018 e no Plano Diretor do campus Dom Pedrito. O objetivo da Gestão é sustentar propostas de crescimento com qualidade, com inovações acadêmico-administrativas e com um clima organizacional mais favorável para a tomada de decisões em todos os órgãos colegiados da unidade.

A proposta de gestão (2017-2020) apresentada e aprovada no Conselho de Campus levou em consideração cinco eixos estratégicos de desenvolvimento com proposições voltadas aos diferentes públicos da instituição, foram abordados os eixos: Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos e Terceirizados; Discentes de Graduação e Pós-Graduação; Participação Pública e Sociedade em Geral; Infraestruturas, Instalações Físicas e Recursos; e Gestão da Estância do Pampa.

PLANO ESTRATÉGICO DO CAMPUS

Cada um dos eixos estratégicos possui um princípio norteador que orienta as ações da equipe para a execução das ações no campus. são eles:

- Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos e Terceirizados: promover uma política de Gestão de Pessoal que preze pela melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida de todos os servidores ampliando a satisfação com o trabalho.
- Discentes de Graduação e Pós-Graduação: promover políticas de inclusão e respeito às diversidades no campus, zelando pela saúde e segurança de todos os discentes.
- Participação Pública e Sociedade em Geral: aproximar o campus Dom Pedrito da comunidade e propor soluções para melhoria das relações de forma que a sociedade possa perceber no campus o retorno social, por meio de uma cultura de aprendizagem, com condições de desenvolvimento social, ambiental, cultural, esportivo e de lazer.
- Infraestruturas, Instalações Físicas e Recursos: garantir a continuidade das infraestruturas iniciadas realizando as adequações necessárias ao conjunto

arquitetônico para a manutenção do bem público, bem como propor os planos necessários para o crescimento do campus. Evidenciar o princípio de justiça distributiva entre os diferentes setores e cursos.

- Gestão da Estância do Pampa: priorizar a finalização das estruturas e projetos iniciados e transformar o ambiente da Estância do Pampa no espaço capaz de propiciar experiências de aprendizagem e integração entre todos os cursos e a comunidade acadêmica e não acadêmica.

PLANO DE AÇÃO DO CAMPUS

Matriz de Prioridades do Exercício de 2018, unidade de Dom Pedrito.

Eixos Estratégicos	Descrição das ações estratégicas do Plano de Gestão	Acompanhamento da Ação
Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos e Terceirizados	Promover a integração entre Docentes, técnicos-administrativos e terceirizados por meio de encontros e confraternizações;	Foram realizados diversos eventos com a finalidade de integração entre as categorias.
	Propiciar a formação continuada por meio de um plano que atenda às necessidades do campus;	Em função dos cortes no orçamento as capacitações ficaram limitadas a oferta do NUDEPE.
	Apoiar a flexibilização da jornada dos técnicos-administrativos, conforme regulamentações e decisões do Conselho Superior, sem prejuízo das atividades do campus;	Foram realizadas reuniões sobre o tema e encaminhados todos os documentos a Comissão Especial que trata da questão na Universidade. A jornada especial vem sendo implementada nos setores da Instituição, em caráter de teste, e os processos com as especificidades de cada um dos setores estão tramitação, espera-se a ampliação do atendimento das necessidades do público interno e externo.
	Realizar a avaliação do clima organizacional com vistas à proposição de melhorias nas condições de trabalho;	Foram realizadas pelo menos duas reuniões com todos os setores a fim de identificar possíveis necessidades e melhorias, acatando as solicitações.
	Buscar a otimização dos espaços e aumentar o uso compartilhado;	Buscou-se otimizar ao máximo o uso das estruturas nos três turnos. Sendo que o Campus, em relação às salas de aula, opera em seu limite. Espera-se que em 2019, com a entrega do Prédio Acadêmico, possam ser ampliadas algumas atividades de todos os cursos.
	Apoiar iniciativas e projetos de fomento a pós-graduação;	Além das propostas de pós-graduação <i>latu sensu</i> , foram realizadas reuniões e visitas a programas externos para tratar de propostas de pós-graduação <i>stricto-sensu</i> , ainda em construção.

Discentes de Graduação e Pós-Graduação	Promover a integração de todos os discentes de graduação e pós-graduação por meio de encontros e outros eventos aglutinadores;	Foram realizados e incentivados eventos de todos os cursos com a finalidade de cumprir com este objetivo. Foram desenvolvidas ainda ações de acolhida e prevenção de saúde com a finalidade de ampliar o bem-estar dos discentes. Para a realização dos eventos foram utilizados todos os espaços do Campus e espaços cedidos pela comunidade, com a finalidade de atender essa demanda. Entre os eventos Institucionais, destaca-se a participação do Campus de Dom Pedrito na organização do 10º Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado em Santana do Livramento.
	Valorizar os diferentes costumes por meio da integração e respeito à diversidade;	Foram realizados eventos com esta finalidade, entre eles: lançamento de livros, mateadas e eventos culturais, acampamento quilombola, entre outros.
	Propiciar treinamentos para o uso dos portais da universidade e dos periódicos da CAPES;	Atividade realizada por equipe capacitada da Reitoria para implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
	Ampliar as possibilidades de convênios para a realização de estágios;	Foram firmados e renovados convênios conforme a demanda dos cursos e feitas novas proposições.
	Ter um cuidado especial com a implantação do programa institucional João de Barro, preparando o campus para a moradia estudantil;	A obra está em fase de finalização. A Direção participou e realizou reuniões para tratar da elaboração das normas e tomar outras providências, a previsão de entrega é para 2019.
	Propor locais de integração para os discentes com aquecedores de água e infraestrutura necessária para descanso e estudo;	Por falta de espaço físico, permanecem as adequações e melhorias realizadas em 2017. Espera-se que com a conclusão do prédio acadêmico, o prédio principal possa dispor de espaços para atender essa demanda.
	Incentivar todas as iniciativas para manutenção e criação de grupos de alunos por meio de Empresas Juniores, Grupos de Tutoria PET e outros grupos;	A Direção esteve presente em todos os eventos realizados pelos diferentes grupos de alunos, apoiando todas as iniciativas.
Participação Pública e Sociedade em Geral	Ampliar as condições de disposição do conhecimento à comunidade externa;	Foram realizados eventos convidando a comunidade para vir ao Campus. São exemplos de ações que ocorreram: Conselho Comunitário, Mostras Científicas, Exposições Fotográficas, Eventos Acadêmicos, Palestras e mesas de debates, entre outros.

	Fortalecer a imagem e reputação do campus, otimizando o uso dos espaços cedidos pela imprensa local e regional;	Foram publicadas algumas matérias referentes ao campus nos veículos de comunicação, bem como participação em programas de rádio e utilização de mídias sociais.
	Apoiar a expansão de Projetos de Extensão com foco em problemas locais e situações de vulnerabilidade social e ambiental;	Foram desenvolvidos diversos projetos por servidores da unidade, conforme relato da Comissão de Extensão.
	Ampliar o acesso da comunidade ao campus e criar condições para o acesso a Estância do Pampa;	O acesso da comunidade ao Campus tem sido incentivado em diferentes eventos abertos ao público externo. Em relação à Estância do Pampa, foram realizadas ações dos cursos de Enologia, Agronegócio e Zootecnia, que estão ampliando as atividades na área.
	Buscar a atualização constante do site institucional, bem como de todos os cursos do campus;	Buscou-se atualizar o site do campus, sendo que em 2018 o mesmo migrou para um novo portal. Permanece a necessidade de continuar fomentando a atualização constante.
	Buscar novos convênios e parcerias com vistas a proposição de projetos e estágios;	Foram buscados conforme a demanda dos cursos. Buscou-se trabalhar juntamente com a Reitoria na possibilidade de novos convênios.
	Promover iniciativas que visem ampliar o acesso à cultura e esportes dentro da universidade;	Apresentações por meio do Projeto Música no Pampa, apresentações musicais nas Mateadas promovidas pelo grupo PET Agronegócio e diferentes exposições e mostras buscaram contemplar este objetivo. Além disso, foram fomentados projetos que buscam ampliar a cultura da prática de esportes na unidade e na universidade como um todo, como exemplo o apoio aos jogos universitários e a 1ª Corrida contra o Diabetes, ação em parceria com a prefeitura e que foi aprovada como lei municipal para que ocorra todos os meses de novembro.
Infraestruturas, Instalações Físicas e Recursos	Priorizar as infraestruturas em andamento: unidade acadêmica, complexo enológico, setor de ovinos e outros projetos já iniciados;	Estão sendo priorizadas as obras em andamento na unidade conforme trabalho junto a PROPLAN. Previsão de entrega de duas obras e de retomada do Complexo Enológico em 2019.

	Realizar levantamento e fazer um acompanhamento das necessidades de salas de aulas, salas de atendimento e laboratórios;	Foi realizado um acompanhamento das necessidades. A unidade necessita da finalização de obras para melhor atender as atividades.
	Realizar adequações no Plano de Ocupação do campus com vistas a tornar o conjunto arquitetônico mais harmonioso e adequado ao contexto;	Trabalhou-se junto à Reitoria em propostas para ligação entre os prédios existentes e novas estruturas.
	Elaborar juntamente com a comunidade o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para o campus;	As ações precisam ser ampliadas e ainda não foi possível à elaboração de um plano. Proposição para 2019.
	Propor melhorias nos sistemas de informação com vistas à integração dos diferentes sistemas hoje usados na instituição;	Os sistemas da universidade estão passando por atualizações e mudanças. Uma das proposições da unidade foi a criação de um módulo referente ao setor de patrimônio – modalidade empréstimo de materiais e atividades agropecuárias. Alguns sistemas não foram atualizados, tendo em vista a migração do SEI que ocorrerá em janeiro de 2019.
	Ampliar a captação de recursos;	Foram divulgadas oportunidades de editais. A Direção participou em comitiva com os Dirigentes de outras unidades e Reitoria na busca por apoio à UNIPAMPA.
	Criar um setor de Protocolo para o campus;	Com o auxílio do Protocolo Geral foram inseridos no sistema os Processos da Unidade. Foi designado um servidor e espaço para funcionamento do Protocolo no Campus. Espera-se nos próximos períodos possibilidades de capacitação e melhoria do espaço físico.
	Trabalhar em conjunto com a PROPLAN e Corpo de Bombeiros para que os PPCIs do Campus sejam aprovados, buscando junto à Pró-Reitoria os recursos (humano e financeiro) necessários para que as adequações solicitadas para liberação do plano sejam efetivadas;	Estão sendo realizados trabalhos por parte da Coordenação Administrativa junto a PROPLAN para renovação dos alvarás junto ao Corpo de Bombeiros..
	Quanto ao Setor de Orçamento e Finanças, será feita a distribuição do recurso liberado conforme o planejamento de prioridades.	Ação Executada.
	Acréscimo de postos nos contratos de serviços terceirizados, como vigilância (Campus e Estância), limpeza, manutenção predial, portaria, trabalhadores agropecuários, tratorista e motoristas. É necessário também recuperar contratos que foram “suprimidos” e buscar junto aos setores responsáveis um contrato de manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos agrícolas para darmos assistência necessária ao maquinário utilizado.	Foram realizadas mudanças em relação aos postos, como o retorno do posto de tratorista, para atender uma demanda do Campus e Estância do Pampa. Foram feitas solicitações de acréscimo de postos nos contratos junto a PROAD.

Gestão da Estância Pampa	Buscar solução na colocação de rede elétrica e implantação conforme projeto já existente;	Durante esse ano a empresa concluiu o serviço, aguardando apenas a ligação da energia por parte da CEEE. Os contatos estão sendo feitos via Campus e PROPLAN para que a energia seja ligada ainda no começo de 2019.
	Trabalhar para a finalização das infraestruturas iniciadas como a estrutura para o manejo de ovinos com vistas a garantir um sistema de produção viável;	Foram realizadas visitas juntamente com equipe da Reitoria para avaliar as condições. Foram feitas solicitações para finalizar a estrutura.
	Realizar a manutenção do vinhedo experimental da Estância;	Foi realizada a manutenção com os trabalhadores agropecuários e tratorista. Ainda existem demandas que precisam de maior atenção.
	Realizar trabalho conjunto com o interface da Estância e servidores envolvidos nas atividades, para garantir a implantação e manutenção do espaço e dos equipamentos;	Ainda em implantação.
	Ampliar as parcerias com organizações que colaboram com a implantação da Estância;	Em implantação, através de acordos de cooperação que serão levados para análise de instancias superiores da Universidade.
	Realizar uma avaliação adequada sobre as características do local com a finalidade de contribuir com o plano de ocupação da área;	Ainda em implantação.
	Viabilizar uma construção coletiva do plano de ocupação da área;	Ainda não foi possível a revisão do plano. Algumas atividades começaram a entrar em operação, como por exemplo, a parte de ovinocultura, sendo que a discussão do plano de ocupação começará no primeiro semestre de 2019.
	Propor e implantar uma unidade de recuperação da Estância;	Foi realizado um plantio de mudas durante o evento do Dia de Campo em 2017 visando iniciar esse trabalho, mas, é necessário ampliar a ação em 2019.
	Fomentar projetos e propostas que tenham por objetivo a criação e manejo de animais na área;	Em 2018 iniciaram as atividades relacionadas à ovinocultura, a partir da iniciativa da professora Gládis Côrrea. As atividades foram implantadas através de um projeto de pesquisa da referida professora e através deste passo, atividades de ensino, pesquisa e extensão serão desenvolvidas já em 2019.
	Viabilizar o projeto piloto de controle de abigeato por meio de drones e outras tecnologias	Ainda não foi possível executar o objetivo.
Aumentar a participação da comunidade acadêmica e externa por meio de atividades vivenciais na Estância do Pampa.	Foram desenvolvidas inúmeras atividades práticas nos diferentes cursos, além de evento com a finalidade de divulgar a Estância e propiciar uma atividade de vivência no espaço.	

Análise ambiental

Foram elencadas ações e necessidades do período de 2017 e 2018. Evidente que este documento não esgota as atividades diárias para a manutenção e melhoria do campus, o plano anual é aberto a mudanças e atualizações pela dinâmica das relações atuais. Durante o exercício de 2017/2018 buscou-se junto a Reitoria o atendimento às necessidades apresentadas pela Comunidade Acadêmica do Campus.

Em 2018 foi rediscutido o Plano de Desenvolvimento Institucional. Os eixos de Excelência Acadêmica, Compromisso Social, Aperfeiçoamento Institucional e Desenvolvimento Humano são norteadores das políticas da unidade. Precisamos melhorar os indicadores dos cursos do campus, bem como ampliar a oferta de vagas e de cursos (nesse sentido, foram realizadas campanhas e iniciativas para melhorar os indicadores). Em relação ao compromisso social o campus tem interação com diversos setores da comunidade, destacando-se ações de ensino, pesquisa e extensão no setor produtivo e nas comunidades rurais, propiciando um maior alcance de atuação dos cinco cursos de graduação e das especializações da Unidade Dom Pedrito. No que compete ao Aperfeiçoamento Institucional estão em pauta melhorias que possibilitam o avanço da Instituição, sendo que a diminuição nos recursos para finalizar obras é um dos fatores que retarda o desenvolvimento de novas atividades. O Desenvolvimento Humano foi abordado em eventos (ex: Acolhimento dos Servidores pela PROGEPE, Palestras realizadas pela Equipe Diretiva e NUDE) com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e bem-estar no trabalho, atualmente possuímos servidores em qualificação e capacitação na busca por melhor desempenho das equipes.

INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

No ano de 2018 tivemos a aula magna nas dependências do Dom Pedrito Country Clube atingindo um público de aproximadamente 300 pessoas.

A palestra foi ministrada pelas Professoras Dra. Vanda Garibotti e Virgínia Dapper.



No mês de Março, foi realizada uma ação saúde para os acadêmicos do Campus com o apoio da equipe do ESF São Gregório.



Aconteceu também o 2º Seminário Técnico Internacional.



No mês de Maio, o Campus participou da Noite no Museu.



Em agosto aconteceu o Seminário de Ovinocultura



Em Setembro a Unipampa participa das atividades do Desfile Cívico, com a participação da Banda Marcial da Escola Waldemar Amoretti Machado (WAM).



E participa também do Desfile de 20 de Setembro no Município.



Alusivo ao Setembro Amarelo – mês de prevenção ao suicídio, houve ação do Dia do Abraço no Campus.



No mês de outubro houve a Farm Show com o evento Equus.



No mês de Outubro na realização da Feira do Livro do município houve participação no espaço cedido à Unipampa no evento, com atividades dos cursos de Graduação e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.



No mês de novembro aconteceu a 1ª Corrida Contra o Diabetes, ação resultante do projeto coordenado pela Coordenadora Administrativa, Geise Laus, “Construindo a Cidadania com Educação e Saúde no Pampa”, atingindo um público de aproximadamente 200 pessoas de todas as idades, inclusive com a participação de escolas estaduais, municipais e particulares. Cabe destacar que dessa iniciativa resultou um projeto de lei que foi aprovado na Câmara de Vereadores para que seja realizado o evento anualmente no mês de novembro. Essa ação também fez parte do Anima Campus, evento vinculado a PROEXT e que resultou em várias atividades no campus para que a comunidade conheça a Universidade.



Houve ainda durante o mês de novembro o Anima Campus, com Mostra e ações de todos os Cursos de Graduação do campus e participação do NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e da Interface CAF – Comissão de Ações Afirmativas do Campus Dom Pedrito/RS.





COMUNICAÇÃO SOCIAL

Contamos com o apoio da imprensa escrita da cidade de Dom Pedrito, Jornal Folha da Cidade e Jornal Ponche Verde, que disponibilizam espaço. Nesse espaço são divulgadas as informações e notícias do Campus e da Universidade como um todo, levando a comunidade externa ao conhecimento das ações realizadas. Além deste canal de comunicação temos espaço com as rádios locais para fazer a comunicação direta com a comunidade.

ESTRUTURA

GESTÃO DE PESSOAL

Não ocorreu evolução no quadro de servidores docentes em relação à quantidade, porém, ocorreu uma diminuição nos níveis de assistente, auxiliar e substituto. Em contrapartida ocorreu um aumento nos níveis de auxiliar e associado.

Estas variações de níveis ocorreram motivados pelo desligamento e ingresso de novos docentes e principalmente devido à progressão dentro da carreira.

QUADRO 1 - NÚMERO DE SERVIDORES DOCENTES POR NÍVEL

Nível	2016	2017	2018
Auxiliar	01	02	
Assistente	09	07	07
Adjunto	42	40	44
Associado	06	11	10
Titular	-	-	
Substituto	06	04	05
Temporário	-	-	
TOTAL	64	64	65

Fonte: PROGEPE

QUADRO 2 - NÚMERO DE SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR CARGO E QUALIFICAÇÃO MAIS ALTA

CARGO	ENSINO MÉDIO	CURSO SUPERIOR	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
Administrador			03	02	01
Analista de TI			01	01	
Assistente em Administração		08	03		01
Assistente Social				01	
Arquiteto Urbanista					
Bibliotecário - Documentalista		01	01		
Engenheiro / Agrônomo			01		
Enólogo		01			
Médico Veterinário				01	01
Pedagogo			01		
CARGO	ENSINO MÉDIO	CURSO SUPERIOR	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
Secretário Executivo			01		
Técnico em Agropecuária				02	
Técnico Desportivo					
Técnico de Tecnologia da Informação	02				
Técnico em Assuntos Educacionais				01	
Técnico em Contabilidade		02			
Técnico em Laboratório / Biologia				04	02
Técnico em laboratório /					

Edificações					
Técnico em laboratório / Enologia					01
Técnico em Laboratório / Química		02	01	02	
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais		01			
Zootecnista					01

Fonte: PROGEPE

**QUADRO 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SERVIDORES TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS EM
EDUCAÇÃO NA UNIDADE**

Setor	Número de Servidores		
	2016	2017	2018
Secretaria da Direção	01	01	01
<i>Coordenação Acadêmica</i>			
Biblioteca	06	06	06
Secretaria Acadêmica	03	05	05
Protocolo	-	01	01
NuDE	04	04	04
Tradutor Interpretre de linguagem sinais	01	01	01
Laboratórios	14	15	15
Outros setores (01 Engenheiro Agrônomo, 02 Tec. Agropecuários e 01 Zootecnista)	04	04	04
<i>Coordenação Administrativa</i>			
Secretaria Administrativa (Coordenador Administrativo)	01	01	01
Infraestrutura e transporte	01	02	02
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	03	03	03
Setor de Compras, Patrimônio e Almoxarifado	03	04	04
Setor de Pessoal (Interface PROGESP)	01	01	01
Setor de Orçamento e Finanças	02	02	02
Educação no campo	03	0	
Total	47	50	50

Fonte: PROGEPE

Análise crítica:

A gestão de pessoas do campus segue a normativa da Universidade e em conformidade com a lei 8.112, adequando o trabalho aos servidores, considerando suas competências profissionais e as qualificações adquiridas com os recursos da Universidade, tais como cursos oferecidos pelo NUDEPE e outros em que o servidor inclusive é custeado por diárias e passagens. Entende-se que o servidor Técnico ou Docente que recebe qualificação custeada pela Universidade, deve utilizar este conhecimento para a melhoria do trabalho e dos processos, como também disseminar este conhecimento adquirido entre os demais servidores do campus.

QUADRO 4 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS POR SETOR

SETOR	Nº DE FUNCIONÁRIOS		
	2016	2017	2018
Limpeza	06	06	05
Vigilância	11	11	11
Portaria	02	02	02
Manutenção Predial	03	03	03
Motoristas	02	02	02
Trabalhadores Agropecuários e Tratorista	03	03	03
Total	27	27	27

Fonte: Secretaria Administrativa

Análise crítica:

Diante da situação financeira que atingiu a Universidade, o Campus Dom Pedrito permaneceu com o mesmo número de terceirizados do ano anterior.

INFRAESTRUTURA**QUADRO 5 - ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS – IMÓVEIS PRÓPRIOS**

TIPO	ÁREA (m ²)		
	2016	2017	2018
Terreno	259.923.977	259.923.977	259.923.977
Área Construída	8.277,64	8.294,48	8.294,48

Fonte: Infraestrutura do Campus

QUADRO 6 - ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS – IMÓVEIS CEDIDOS/ALUGADOS

TIPO	Nº DE IMÓVEIS			ÁREA TOTAL (m ²)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Sala						
Prédio						
Outros (especificar)						
Total						

Obs: O campus não possui imóveis cedidos/alugados
 Fonte: Infraestrutura do Campus

QUADRO 7 - UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS DA UNIDADE

TIPO	QUANTIDADE DE AMBIENTES		
	2016	2017	2018
Salas de aula	8	9	9
Laboratórios	9	10	10
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	12	16*	16*
Sala de Reuniões	1	1	1
Sala apoio pedagógico	1	1	1
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1	1
Auditório	0	0	0
Restaurantes Universitário	1	1	1
Diretórios Acadêmicos	0	0	0
Outras estruturas (especificar) Secretaria Administrativa (1) Sala de Compras e Patrimônio (1) Sala da Coordenação Administrativa (1) Galpão de Máquinas (1) Agropampa (1) Fábrica de Rações (1) Aprisco (1) Sala de Direção (1) NUDE (1) Cozinha (1)	11	11	11

Fonte: Infraestrutura do Campus

* Não houve construção de novas salas de professores.

Análise crítica:

Quanto à infraestrutura do Campus, pode-se considerar que permaneceu a mesma em seu quantitativo, porém, com algumas adequações para melhorar o atendimento.

No entanto, continua existindo a necessidade de ampliação, com o desenvolvimento de áreas experimentais voltadas ao curso de Zootecnia, para adequações de atividades letivas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, assim como, para as atividades do curso de Enologia que necessitam de espaço físico adequado para atender as necessidades do curso.

Os espaços de salas de aulas e biblioteca são otimizados pela oferta dos cursos em turnos diferentes: Diurnos - Zootecnia e Enologia; Noturnos: Agronegócio e Licenciatura em Ciências da Natureza; Regime de Alternância: Educação do Campo.

As obras em execução, principalmente o Prédio Acadêmico I, quando pronto permitirá ampliar o espaço de salas de aula. Há necessidade de adequar as salas dos professores que, em muitos casos, compartilham espaços entre 5 ou mais servidores.

Foram feitas adequações para que os coordenadores de curso pudessem ter salas individuais, no entanto, precisam de uma melhor estrutura para atender os acadêmicos.

O processo de manutenção e supressão de árvores do Campus teve seu começo, conforme alvará do Departamento de Meio Ambiente do Município, porém está sendo acompanhado pelo setor de Agropecuária do Campus sob responsabilidade do servidor Eng. Agrônomo Renan Silveira Sonego e necessita de prosseguimento.

BIBLIOTECAS

QUADRO 8 - DADOS DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

ITEM	Nº DE EXEMPLARES		
	2016	2017	2018
Título de livros	2453	2899	*
Exemplares de livros	9030	9673	10627
Títulos de Periódicos Nacionais	-	-	-
Títulos de Periódicos Estrangeiros	-	-	-
Empréstimos de Livros/Ano	3687	3747	2790
Reservas de Livros	-	-	-
Assinaturas de Jornais	-	-	-
Assinaturas de Revistas	-	-	-
Monografias	-**	-**	-**
Teses e Dissertações	10	13	14
TOTAL			

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

*Entre 01/01 a 13/12/2018 foram inseridos 783 itens, somando assim um total 10627 itens no acervo, esses dados não foram somados aos dados dos anos anteriores devido a inconsistências no resultados dos relatórios do SIE.

** A biblioteca possui as monografias de todos os formandos do campus, que estão sendo inseridas no Repositório Institucional, onde já foram inseridos 292 trabalhos acadêmicos.

Análise crítica:

O acervo bibliográfico do campus atende parcialmente os requisitos legais exigidos pelo MEC, tanto para bibliografia básica quanto para complementar, o acervo possui a maioria dos títulos descritos nos projetos pedagógicos dos cursos, mas não a proporção média de exemplares por número de vagas ofertadas, neste ano foi efetuada compra no valor de aproximadamente 25.000,00, exclusivamente para o Curso de Educação do Campo, porém contemplou todo o PPC do mesmo.

A biblioteca funciona durante treze horas ininterruptas, facilitando o acesso dos usuários durante os três turnos, sendo que este horário encontra-se em fase de experiência. Possui 05 servidores, 03 assistentes e 02 bibliotecários, mas apenas dois assistentes ativos, tal situação precisará ser revista até o próximo período letivo, pois 04 servidores não suprem a demanda do setor. Quanto à estrutura física, possui ampla área tanto para o acervo, quanto ao espaço coletivo de estudos; pois, espaços reservados, como as salas, somente duas encontram-se disponíveis aos discentes. O ambiente é parcialmente acessível aos usuários portadores de necessidades especiais, devido à falta de sinalização para deficientes visuais.

LABORATÓRIOS EXISTENTES E SERVIÇOS PRESTADOS

No campus Dom Pedrito existem dez laboratórios, são eles: Botânica, Microscopia, Bromatologia, Parasitologia, produção Animal, Técnicas de produtos de origem animal e vegetal, Bioquímica e Solos, Anatomia Animal, Enoquímica e Piscicultura. Todos eles têm condições de prestar serviços e prestam através de projetos de extensão, não havendo prestação de serviço remunerado.

Os seguintes projetos registrados no Sippee utilizam o espaço dos laboratórios na análise de dados e experimentos:

- Coleção Forrageira.
- Laboratório didático de Fitossanidade aplicado à cultura da videira.
- Monitoria de Anatomia Animal.
- Produção de carne de qualidade em diferentes sistemas de alimentação de cordeiros na Região da Campanha do Rio Grande do Sul – RS.
- Estudo de um sistema de produção de leite em pequenos ruminantes suplementados com Farelo de Arroz Integral para elaboração de derivados.
- Avaliação da eficácia de anti-helmínticos e da resistência parasitária em ovinos na região da Campanha Gaúcha.
- Assistência técnica, aperfeiçoamento e atualização em Ovinocultura na Região da Campanha Gaúcha.
- Seminário de Ovinocultura do Pampa Gaúcho.
- Diagnóstico através de exames laboratoriais em busca de hemoparasitas e avaliação hematológica.
- Projeto Ciência – atividades práticas laboratoriais com escolas de educação básica do município.
- Assistência Parasitológica para Produtores de Dom Pedrito, Rs e Orientação na Prevenção de Doenças Parasitárias em Escolas da Região.
- Identificação de helmintos gastrintestinal encontrados em ruminantes do município de Dom Pedrito, RS e avaliação da atividade in vitro de anti-helmínticos sobre as larvas infectantes (L3).
- Composição aromática de vinhos tintos elaborados na Campanha Gaúcha.
- Vitivinicultura na Região de Dom Pedrito - Rio Grande do Sul (RS).

- Experimentação Participativa com Viticultores da Região de Dom Pedrito - RS.
- Parâmetros etológicos, fisiológicos e bioquímicos relacionados ao bem estar de animais de produção.
- Correlações entre saúde materna e desenvolvimento do cordeiro.
- Avaliação da atividade anti-helmíntica de extratos brutos de asteráceas nativas do Bioma Pampa
- Caracterização da uva e do vinho Petit Verdot da região da Campanha Gaúcha.
- Estudo de diferentes intensidade e épocas de desfolha na translocação de potássio em uvas Cabernet Sauvignon.
- Estudo do efeito de diferentes intensidades de raleio de cachos nas características do mosto e do vinho da cv. Merlot da região da Campanha.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

GRADUAÇÃO

QUADRO 9 - EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSO	VAGAS OFERTADAS (SISU)				VAGAS OFERTADAS (PROCESSO SELETIVO COMPLEMENTAR)				INGRESSANTES: (SISU)				INGRESSANTES: OUTRAS FORMAS DE INGRESSO			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
AGRONEGÓCIO	50	50	50	50	19	73	35	08	50	50	50	46	06	07	14	08
CIÊNCIAS DA NATUREZA	50	50	50	50	28	42	128	45	50	49	50	23	05	03	06	30
EDUCAÇÃO DO CAMPO	-	-	-	-	240	60	140	84	-	-	-	-	46	34	61	51
ENOLOGIA	50	50	50	50	49	20	120	55	50	50	47	22	-	04	04	26
ZOOTECNIA	50	50	50	50	44	09	60	22	50	50	50	30	08	03	07	21
Total	200	200	200	200	380	204	483	248	200	199	197	121	65	51	96	136

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

NOME DO DOCENTE	CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA EM CURSO DE GRADUAÇÃO		CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA EM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU)		CARGA HORÁRIA EM SALA DE AULA EM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTU SENSU)		CARGA HORÁRIA EM ATIVIDADES E PROJETOS DE PESQUISA		CARGA HORÁRIA EM ATIVIDADES E PROJETOS DE EXTENSÃO	
	1/2018	2/2018	1/2018	2/2018	1/2018		1/2018	2/2018	1/2018	2/2018
ULISSES GIACOMINI FRANTZ	225 Horas (15)	225 Horas (15)	-	-	-	-	-	-	-	-
VAGNER BRASIL COSTA	390 Horas (26)	420 Horas (28)		15 Horas (1)	-	-	-	-	-	-
VINICIUS PICCIN DALBIANCO	30 Horas (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
WILSON VALENTE COSTA NETO	90 Horas (6)	195 Horas (13)	-	-	-	-	-	-	-	-
WILSON SIMEONI JUNIOR	270 Horas (18)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

QUADRO 11 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E CONCLUINTES NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS				ALUNOS CONCLUINTES			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
AGRONEGÓCIO	174	187	199	202	09	21	31	29
CIÊNCIAS DA NATUREZA	144	169	164	161	-	15	12	11
EDUCAÇÃO DO CAMPO	80	111	149	171	-	-	-	23
ENOLOGIA	126	129	133	151	11	13	11	14
ZOOTECNIA	218	215	215	221	20	25	22	19
PRODUÇÃO ANIMAL	11	16	10	-	-	09	-	08
EDUCAÇÃO NO CAMPO (ESPECIALIZAÇÃO)	-	-	18	12	-	-	-	-
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	28	16	-	-	-	14	-
GESTÃO E INOVAÇÃO EM AGRONEGÓCIO	-	-	21	17	-	-	-	-
ENOLOGIA (ESPECIALIZAÇÃO)	-	-	-	29	-	-	-	-
Total	753	855	925	964	40	83	90	104

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

QUADRO 12 - DISCENTES COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA POR CURSO (2018)

CURSO	DEFICIÊNCIA					MOBILIDADE REDUZIDA
	AUDITIVA	VISUAL	MENTAL	FÍSICA	MÚLTIPLAS	
Agronegócio		1		1		
Enologia			1	1		
Educação do Campo		3		1		1
Ciências da Natureza				1		
Zootecnia	1			1		
Especialização em Educação do Campo e Ciências da Natureza						
Total	1	4	1	5		1

Fonte: Nude,2018

QUADRO 13 – INSERÇÃO DOS ALUNOS NA COMUNIDADE

ANO	NÚMERO DE DISCENTES EM ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	NÚMERO DE DISCENTES EM ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO		
		40 HORAS	30 HORAS	20 HORAS
2016	36	-	-	16
2017	215	2	11	6
2018	238	1	16	7
Total	555	03	27	44

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

QUADRO 14 - EVASÃO OU MOBILIDADE POR CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO	MOBILIDADE								EVASÃO											
	INTRA CAMPUS				EXTRA CAMPUS				TRANSFERÊNCIAS *				ABANDONO **				TRANCAMENTOS ***			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
AGRONEGÓCIO	03	01	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	14	29	19	30	19	07	13	10
CIÊNCIAS DA NATUREZA	01	09	02	05	-	-	-	-	-	-	-	-	17	22	37	30	15	07	12	18
EDUCAÇÃO DO CAMPO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	06	05	41	-	07	13	10
ENOLOGIA	01	04	01	03	-	-	-	-	-	-	-	01	21	29	12	24	11	07	12	07
ZOOTECNIA	-	01	01	02	-	-	-	-	-	-	02	-	20	24	20	31	12	08	08	11
PRODUÇÃO ANIMAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11	02	08	-	-	-	-
ENOLOGIA (ESPECIALIZAÇÃO)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	03	-	-	-	-	-
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	06	-	-	-	-	-
GESTÃO E INOVAÇÃO EM AGRONEGÓCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04	-	-	-	-	-
EDUCAÇÃO NO CAMPO (ESPECIALIZAÇÃO)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	05	-	-	-	-
Total	04	15	04	10	-	-	-	-	01	-	02	01	95	123	108	164	57	36	58	56

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

Análise Crítica:

De modo geral, percebe-se uma dificuldade crescente para o preenchimento das vagas, sendo que através do Sisu, essas vagas são preenchidas apenas nas últimas chamadas presenciais. Outra questão igualmente preocupante refere-se ao preenchimento de vagas que são ofertadas por outras modalidades, sendo que normalmente poucos estudantes entram a partir desses editais. Em relação ao curso de Educação do Campo, cujo sistema de entrada dá-se por edital específico, conforme já mencionada anteriormente, também ocorre chamadas extras visando o preenchimento das vagas remanescentes.

Como característica das unidades da Unipampa se observa uma elevada Evasão dos cursos. Dentre os cursos da unidade, conforme quadro 14, o curso de Ciências da Natureza Licenciatura trata deste item (evasão) em reuniões de NDE e Comissão de Curso aliada a Comissão Local de Evasão, que foi constituída no ano de 2018. O curso propôs ações juntamente com esta Comissão, dentre estas citam-se: melhoria na acolhida dos acadêmicos, implementação de tutoria, oferta de monitoria para componentes com índice elevado de retenção e incentivo as ações de pesquisa, ensino e extensão. Neste cenário, atualmente o curso conta com os programas PIBID e Residência Pedagógica, que contribuem com a formação docente dos acadêmicos via fomento Capes. No ano de 2017/01 foi realizado um estudo por uma acadêmica do curso o qual investigou fatores que pudessem colaborar com a retenção e evasão do curso (Retenção acadêmica nos cursos de licenciatura em Ciências da Natureza da Unipampa – Quelen Colman Espindola). Neste estudo foram apontados fatores externos relacionados à retenção e evasão, tais como: formação no Ensino Médio, contexto familiar e condições financeiras. Os participantes desta pesquisa apontaram que por se tratar de um curso noturno a maioria dos acadêmicos desenvolve algum tipo de atividade remunerada durante o dia que pode interferir no aproveitamento acadêmico, sobretudo em função da indisponibilidade de tempo para se dedicar aos estudos. Diante do exposto o curso realizou, através do NDE e Comissão de Curso, ajustes necessários ao PPC. Foram retiradas as aulas aos sábados pela manhã e flexibilizou-se a matriz curricular.

A evasão ocorre por diversos aspectos intrínsecos e extrínsecos. Em relação aos Intrínsecos, observa-se diversos problemas de ordem pessoal, para tanto,

sugere-se que Universidade tenha um acompanhamento psicológico aos alunos, além de um contato mais direto entre coordenação de curso e alunos, a fim de observar melhor situações pessoais. Em relação aos extrínsecos, sugere-se que existam mais aulas e conteúdos práticos, além de disciplinas mais voltadas ao curso no primeiro semestre. O curso de enologia entende que os fatores que levam à evasão estão mais ligados as questões externas do que internas, percebe-se junto aos acadêmicos que a infraestrutura da cidade e o fato do curso de enologia não ter sido a sua primeira escolha fazem que ao existir a oportunidade de mudança de curso e/ou de cidade os estudantes evadem. Ainda são necessárias ações para a consolidação de dados e acompanhamento Institucional para a questão da evasão.

Mesmo com as dificuldades encontradas, anteriormente relatadas, o número de alunos que ingressam em programas de pós-graduação stricto e lato sensu aumentou, além disso, tem-se estudo de acompanhamento realizado no curso de Zootecnia onde foi verificado que mais de 90% dos egressos ou estão trabalhando ou estão em programas de pós-graduação vinculados a área de Zootecnia.

PÓS-GRADUAÇÃO

QUADRO 15 - CURSOS LATO SENSU E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2018

CURSO LATO SENSU	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	ANO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES
EDUCAÇÃO NO CAMPO	12	2017
ENOLOGIA	29	2018
GESTÃO E INOVAÇÃO EM AGRONEGÓCIO	17	2017

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

QUADRO 16 - CURSOS STRICTO SENSU E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2018

CURSO STRICTO SENSU	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	ANO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES
-	-	-

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

No Campus Dom Pedrito não há curso strictu sensu, mas estão sendo elaboradas proposições nesse sentido.

QUADRO 17 - INGRESSANTES E EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO CAMPUS

CURSO	VAGAS OFERTADAS				INGRESSANTES NO PROCESSO SELETIVO				OUTRAS FORMAS DE INGRESSO (ALUNO ESPECIAL)			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
EDUCAÇÃO NO CAMPO	-	-	30	-	-	-	18	-	-	-	-	-
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	30	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-
ENOLOGIA	-	-	-	30	-	-	-	29	-	-	-	-
GESTÃO E INOVAÇÃO EM AGRONEGÓCIO	-	-	30	-	-	-	21	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO ANIMAL	-	30	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-
Total	-	60	60	30	-	44	39	29	-	-	-	-

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

Análise crítica:

A unidade Dom Pedrito contou, em 2018, com a oferta de vagas na especialização em Enologia, além dessa nova especialização, outras duas especializações estavam em andamento. Para o exercício de 2019, será ofertada nova turma para a especialização na área de Produção Animal e para a turma de Gestão e Inovação em Agronegócio; além do mais, tem-se a perspectiva de novas propostas de pós-graduação lato sensu, inclusive em modalidade EAD. Tendo em vista a carência de espaço físico no Campus Dom Pedrito, ainda objetivando ampliar os cursos de pós-graduação, novamente está sendo dada prioridade para o avanço de parcerias e ações que incentivem propostas de Pós-Graduação stricto sensu.

QUADRO 18 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO MATRICULADOS, CONCLUÍNTES E EVADIDOS

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS				ALUNOS CONCLUÍNTES				ALUNOS EVADIDOS			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	28	16	14	-	-	14	-	-	12	02	-
EDUCAÇÃO NO CAMPO	-	-	18	12	-	-	-	-	-	-	01	05
ENOLOGIA	-	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTÃO E INOVAÇÃO EM AGRONEGÓCIO	-	-	21	17	-	-	-	-	-	-	04	-
PRODUÇÃO ANIMAL	11	16	10	08	-	09	-	08	07	08	02	-
Total	11	44	65	80	-	09	14	08	07	20	09	05

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

QUADRO 19 - NÚMERO DE DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

ANO	LATO SENSU		STRICTO SENSU	
	PESQUISA	EXTENSÃO	PESQUISA	EXTENSÃO
2016	5	4	-	-
2017	6	4	-	-
2018	5	4	-	-

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

Análise Crítica:

Os cursos de pós-graduação lato sensu ofertados na unidade Dom Pedrito buscam atender a demanda regional e o público de ingressantes inclui recém-formados da própria IES, notadamente da Unidade Dom Pedrito e também de outras unidades e instituições.

Não obstante, uma parcela de ingressantes inclui pessoas que já estão no mercado de trabalho e buscam uma maior qualificação e atualização. Como a maior parte da carga horária das especializações se dá na sexta-feira no período noturno e no sábado durante a manhã e tarde os discentes que trabalham têm a oportunidade de se qualificarem.

Percebe-se que as principais motivações para a Evasão das pós-graduações deve-se ao ingresso em programas de pós-graduação stricto sensu e também a mudança de município.

PESQUISA

QUADRO 20 - AÇÕES DE PESQUISA REGISTRADA NA UNIDADE UNIVERSITÁRIA

MODALIDADE	QUANTIDADE		
	2016	2017	2018
Projetos de pesquisa em execução	48	61	45
Projetos de pesquisa executados	42	31	28
Grupos de pesquisa registrados	10	10	11
Total	100	102	84

Fonte: SIPPEE, 2018.

QUADRO 21 - NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES DE PESQUISA

MODALIDADE	QUANTIDADE		
	2016	2017	2018
Professores da UNIPAMPA envolvidos	41	55	49
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	23	17	11
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	61	77	65
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	16	22	27

Fonte: SIPPEE, 2018

Análise crítica:

Nos últimos anos, visando principalmente uma maior coesão nos esforços de pesquisa no campus Dom Pedrito para atender futuras propostas de pós-graduação stricto sensu, vários grupos de pesquisas propostos por professores da Unidade e também através de parcerias com outras instituições estão desenvolvendo suas atividades no espaço físico do Campus. Também merece destaque a realização das Mostras Científicas de Pesquisa e de Extensão, realizada pela unidade Dom Pedrito, que teve a participação de discentes, técnicos e professores visando a divulgação dos grupos de pesquisa as atividades de pesquisa realizadas na Unidade. No entanto, ainda percebe-se que essa movimentação de grupos de pesquisa não refletiu em um aumento na produção científica, sendo que inclusive no ano de 2018 houve uma acentuada redução na divulgação de estudos e trabalhos, o que demonstra a necessidade de novos incentivos por parte da Unipampa para firmar novas parcerias e proporcionar um espaço mais adequado para as ações de Pesquisa na unidade.

QUADRO 22 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA

PRODUÇÃO	QUANTIDADE		
	2016	2017	2018
Artigos completos publicados em periódicos	274	106	88
Livros publicados/organizados ou edições	3	2	2
Capítulos de livros publicados	82	12	10
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	57	24	36
Resumos publicados em anais de congressos (incluído expandidos)	172	54	24
Apresentações de trabalhos	62	37	22
Demais tipos de produção bibliográfica	-	-	-
Softwares sem registro de patente	-	-	-
Trabalhos técnicos	40	24	-
Produtos artísticos	18	9	-
Demais tipos de produção técnica	52	28	-
Total	760	294	182

Fonte: Plataforma Lattes, 2018*

* O número de publicações referente ao ano de 2018 deve ser incrementado, tendo em vista o elevado número de docentes que não atualizaram essas informações na Plataforma Lattes.

Análise Crítica:

Manteve-se a tendência a decréscimo na produção científica do quadro docente da Unidade Dom Pedrito, da mesma forma que observado em anos anteriores a produção científica igualmente demonstra-se mal distribuída e concentrada em poucos docentes. Referente as publicações se percebe que poucos professores estão utilizando revistas internacionais para a divulgação de seus estudos e, ainda referente a essa realidade a maior parte desses estudos quando publicados não são divulgados na comunidade acadêmica.

EXTENSÃO

QUADRO 23 - AÇÕES DE EXTENSÃO

MODALIDADE	QUANTIDADE		
	2016	2017	2018
Número de Projetos de extensão em execução	34	32	30
Número de Projetos de extensão executados	27	25	20
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	128	128	194
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados no Campus	3	4	2
Número de Participantes nos eventos da Extensão	21888	23217	11479
Total	22080	23406	11725

Fonte: SIPPEE, 2018

QUADRO 24 - Nº DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES DE EXTENSÃO

MODALIDADE	QUANTIDADE		
	2016	2017	2018
Professores da UNIPAMPA envolvidos	45	43	47
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	26	28	32
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	67	61	95
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	34	37	21
Total	172	169	195

Fonte: SIPPEE, 2018

Análise crítica:

A unidade Dom Pedrito caracteriza-se por ser um campus voltado a ações de extensão desde o princípio, e um número considerável de eventos e ações foram desenvolvidas em 2018. Verifica-se, conforme o quadro 24, um aumento no número de discentes envolvidos e as ações desenvolvidas atingiram público superior as 11 mil pessoas. Salienta-se que o decréscimo neste último item deve-se a adequação do público alvo que está mais preciso, quando comparado a anos anteriores. Destaca-se, ainda a II Mostra de Extensão, com participação da Pró-reitoria de Extensão e as atividades do Anima Campus.

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

QUADRO 25 - BOLSAS DE GRADUAÇÃO – PROGRAMA BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2016	13	6	23	42
2017	10	17	22	49
2018	15	22	19	56

Fonte: NUDE (2018)

O Campus não possui mais bolsas PBDO

QUADRO 26 - BOLSAS DE GRADUAÇÃO – OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPQ	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	TOTAL
2016	-	2	-	30	10		42
2017	-	4	1	30	10		45
2018	-	4	1	54	10		69

Fonte: NUDE (2018)

QUADRO 27 - BOLSAS DE GRADUAÇÃO – PROGRAMA BOLSA DE PERMANÊNCIA – PBP

ANO	Nº DE BOLSAS				Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
	ALIMENTAÇÃO	MORADIA	TRANSPORTE	TOTAL	
2016	87	46	84	217	90 alunos
2017	175	105	178	458	178 alunos
2018	205	101	178	484	207 alunos

Fonte: NUDE Campus Dom Pedrito

QUADRO 28 - Nº DE ALUNOS PARTICIPANTES DE MOBILIDADE INTERNACIONAL EM 2018

Curso	Número de alunos

Fonte: Campus Dom Pedrito

O Campus não possui alunos participantes de mobilidade internacional

QUADRO 29 - BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2015			
2016			
2017			

Fonte: NUDE (2018)

Obs: O Campus não possui bolsas de pós-graduação

CONVÊNIO

QUADRO 30 - CONVÊNIO, PROTOCOLOS E TERMOS CELEBRADOS NO ANO DE 2018

CONVÊNIO: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/NÃO OBRIGATÓRIO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO DE VIGÊNCIA
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	ABREU GARCIA AGRONEGÓCIOS	25/09/2023
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	AGROCURI COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CEREAIS	20/03/2019
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA/RS (AUSM)	10/08/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE OVINOS DE DOM PEDRITO	24/10/2021
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	ALBINO SILVA	24/11/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	AMILCAR JARDIM DE MATOS	04/07/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE OVINOS (ARCO)	26/06/2018
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	ALISUL ALIMENTOS S.A	24/03/2019
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	BRASÃO MPL SUPLEMENTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	12/06/2022
AGENTE DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO	BAUER BANCO DE ESTÁGIOS (BANESTÁGIO)	30/09/2021
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	BRILIA EMPREENDIMENTOS	11/06/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE ENCANTADO LTDA	07/12/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	CAMINHOS DA PEDRA AGROINDÚSTRIA LTDA	18/03/2019
AGENTE DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO	CICS – SERRA	21/01/2020
AGENTE DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO	CGM ESTÁGIOS LTDA	01/09/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA CIEE/RS	09/10/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	COOPERATIVA DE LÁS MAUA LTDA	03/11/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	CHACRAS DEL SUR S.A	05/12/2021
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	EL PROGRESSO ASSESSORIA AGROPECUÁRIA	16/08/2021
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	ETCHEGARAY E CORREA	17/03/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	EMBRAPA PECUÁRIA SUL	06/11/2018
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	FAPED	17/12/2018
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	GRANJAS 4 IRMÃOS	23/10/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	GUATAMBU IND E COMÉRCIO DE ALIMENTOS	18/06/2018

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	GAP GENÉTICA E AGROPECUÁRIA	17/01/2019
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	GRUPO PEDRA AGROINDUSTRIAL	03/07/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGROPECUÁRIA (INIA)	25/07/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	IGOR LEITE CAMPONOGARA	20/05/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	LUIS HANSEN	30/06/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	LABORATÓRIO SCALE LTDA	11/06/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	LABORATÓRIO LAVIN	01/12/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	MDF COMÉRCIO DE PROD AGROPECUÁRIOS (PROCAMPO)	23/05/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	MOET HENNESSY DO BRASIL VINHOS E DESTILADOS LTDA	01/11/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	MIOLO WINE GROUP SANTANA DO LIVRAMENTO	19/01/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	MIOLO WINE GROUP BENTO GONÇALVES	27/11/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	MARCELO SBICIGO DE FREITAS	24/08/2021
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	MASTER AGROINDUSTRIAL	02/12/2021
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	NR EMPRENDIMENTOS ENOLÓGICOS E AGRO TURISMO LTDA	17/10/2022
AGENTE DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO	NÚCLEO REGIONAL INSTITUTO EUVALDO LODI	25/10/2021
AGENTE DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO	OVINOESTE CONSULTARIA LTDA	01/08/2023
AGENTE DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO	OLMIRO CLAUDIONO T. CAVALHEIRO	06/04/2023
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	PERFIL RH LTDA	25/05/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA DO SUL	03/07/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	PREFEITURA MUNICIPAL DE HULHA NEGRA	08/05/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRITO	02/03/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	PROGEN INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	17/01/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	ROSÁRIO REPRESENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA	22/12/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	RODRIGO DO AMARAL FURTADO OCANA (PLANAGRO)	17/11/2021
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	RANCHO ALEGRE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	04/07/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	RIGO AGROPECUÁRIA LTDA	06/11/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO	21/05/2019
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	SANCHOTENE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	16/10/2018
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	SINDICATO RURAL DE HERVAL	01/04/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	SINDICATO RURAL DE BAGÉ	01/09/2019
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	SECRETARIA DE AGRICULTURA-SP	06/06/2023
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	TUV SUD SFDK LABORATÓRIO	01/09/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)	08/04/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	10/03/2019

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE (FURG)	10/02/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	21/06/2021
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	UFSC	25/06/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL VALE DO SÃO FRANCISCO	04/08/2019
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	VINÍCOLA EMPRESA BRASILEIRA DE VINIFICAÇÕES-ME	02/02/2023
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	VINÍCOLA PERINI	06/01/2020
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	VINÍCOLA DOM GUERINO LTDA	17/12/2019
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	VINÍCOLA ADEGA CASA DE AMDEIRA LTDA	18/12/2023
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	VINÍCOLA SERRA GAÚCHA S/A	07/11/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	VINÍCOLA SALTON	03/01/2022
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	VINÍCOLA GARIBALDI LTDA	29/09/2020

Fonte: Divisão de Estágios (2018)

GESTÃO DE FROTA

É importante evidenciar neste campo que os veículos do campus estão com alta quilometragem rodada, o que requer uma maior atenção quanto a sua manutenção. A S10 do campus, bastante utilizada nas atividades práticas e saídas de campo, assim como, viagens em estradas rurais e transporte de materiais, foi encaminhada para leilão devido a problemas mecânicos de alto custo, que inviabiliza seu conserto. Sendo assim, o campus foi bastante prejudicado em 2018 sem um veículo utilitário, principalmente os cursos de Enologia, Zootecnia e Educação do Campo – Licenciatura.

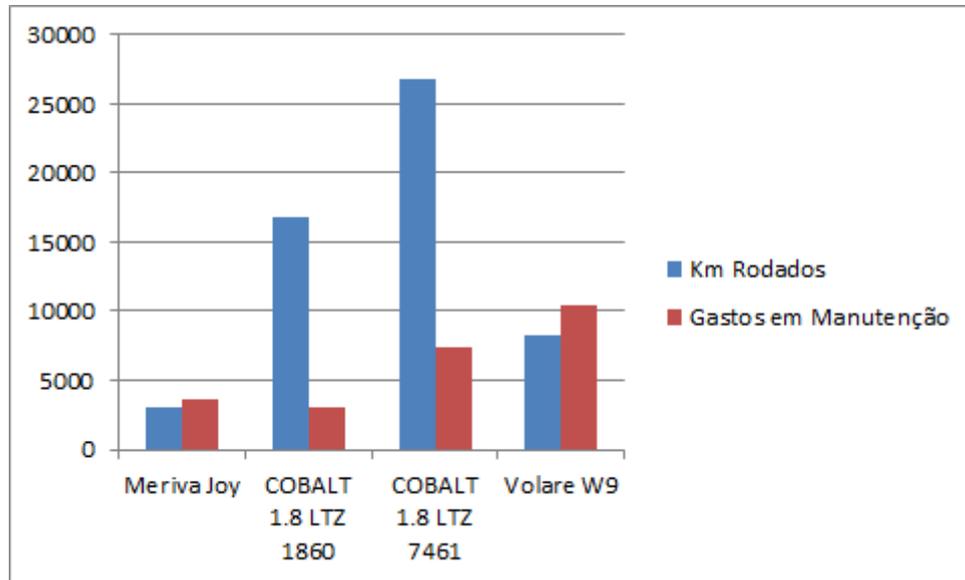
Durante o ano buscou-se apoio dos outros campi e doações da Receita Federal e no dia 10 de dezembro o Pró-Reitor de Planejamento e Infraestrutura, Luis Hamilton Tarragô Pereira Júnior, juntamente com o Pró-Reitor Adjunto da PROAD, Giliard Teixeira fizeram a entrega de uma camionete Ford Ranger, após vários trâmites executados em conjunto com a Equipe Diretiva e Setor de Frota e Logística à Receita Federal e órgãos competentes. Cabe ressaltar que o veículo será de grande valia para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas do Campus Dom Pedrito.

QUADRO 31 - FROTA PRÓPRIA DO CAMPUS

Marca	Modelo	Placa	Ano de Fabricação	Km percorrido 2018	Manutenções em 2018	Ocorrências
					Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)
GM	Meriva Joy	IQC 3234	2010	3010	R\$ 0,00	R\$ 3577,83
GM	Tornado	IQB 5547	2010	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00
GM	COBALT 1.8 LTZ	IWE 1860	2015	16832	R\$ 0,00	R\$ 2980,00
GM	COBALT 1.8 LTZ	ITW 7461	2012	26820	R\$ 0,00	R\$ 7.380,77
Marcopolo	Volare W9	IOC 4999	2008	8246	R\$ 8.610,46 (Pneus)	R\$ 10.362,13
Ford	Ranger CD	JAA 0089	2012	0	0	0

Fonte: Sistema Good Manager (Goodcard)

QUADRO 32 – GRÁFICO COMPARATIVO DE GASTOS EM MANUTENÇÃO E QUILOMETROS RODADOS EM 2018 ENTRE OS VEÍCULOS DA FROTA DO CAMPUS DOM PEDRITO



Fonte: Setor de Frota e Logística do Campus

QUADRO 33 – GASTOS MENSAIS COM COMBUSTÍVEIS EM 2018

MÊS DE REFERÊNCIA	VALORES EM REAIS
Janeiro	R\$ 3.381,40
Fevereiro	R\$ 813,14
Março	R\$ 2.515,02
Abril	R\$ 4.779,44
Maio	R\$ 4.507,94
Junho	R\$ 1.658,89
Julho	R\$ 2.098,56
Agosto	R\$ 4.126,00
Setembro	R\$ 2.902,56
Outubro	R\$ 3.831,07
Novembro	R\$ 3.988,77
Dezembro	Em andamento
TOTAL ATÉ NOVENBRO	R\$ 34.602,79

Fonte: Setor de Frota e Logística do Campus

QUADRO 34 – FROTA DE VEÍCULOS DE TERCEIROS UTILIZADOS PELO CAMPUS

DESTINO	KM PERCORRIDOS	DATA	MOTIVO
Bagé	160	01/03/2018	Atividade de ensino Lecampo
Brasília	5.496	10-15/06/2018	Atividade de ensino Lecampo
Esteio	942	30/08/2018	Visita Expointer
Esteio	970	01/09/2018	visita Expointer
Bagé	150	07/09/2018	Transporte Banda para desfile cívico
Livramento	288	29/09/2018	Atividade Lecampo
Palmas	301	01/11/2018	Atividade Lecampo
Uruguai	1.222	18-24/11/2018	Atividade Enologia
Bagé	Aguarda relatório da empresa	29/11/2018	Atividade Enologia
Bagé	Aguarda relatório da empresa	30/11/2018	Atividade PET Agronegócio
Livramento	193	06-08/11/2018	SIEPE

Fonte: Setor de Frota e Logística do Campus

QUADRO 35 - FROTA DE VEÍCULOS DE TERCEIROS UTILIZADOS PELO CAMPUS

DESTINO	KM PERCORRIDOS	DATA	MOTIVO
Bagé	160	01/03/2018	Atividade de ensino Lecampo
Brasília	5.496	10-15/06/2018	Atividade de ensino Lecampo
Esteio	942	30/08/2018	Visita Expointer
Esteio	970	01/09/2018	visita Expointer
Bagé	150	07/09/2018	Transporte Banda para desfile cívico
Livramento	288	29/09/2018	Atividade LECampo
Palmas	301	01/11/2018	Atividade LECampo
Uruguai	1.222	18-24/11/2018	Atividade Enologia
Bagé	Aguarda relatório da empresa	29/11/2018	Atividade Enologia
Bagé	Aguarda relatório da empresa	30/11/2018	Atividade PET Agronegócio
Livramento	193	06-08/11/2018	SIEPE

Fonte: Setor de Frota e Logística do Campus

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

QUADRO 36 - ORÇAMENTO EXECUTADO PELO CAMPUS

TIPO DE DESPESA	ELEMENTO DE DESPESA	VALOR (R\$)		
		2016	2017	2018
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		R\$80.416,00	R\$183.749,31	R\$130.306,06
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		R\$201.293,58	-	-
Total (A+B)		R\$281.709,50	R\$183.749,31	R\$130.306,06
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	R\$6.000,30	R\$20.207,49	R\$25.306,79
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	R\$22.501,84	R\$9.930,00	R\$33.518,17
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	R\$1.591,45	R\$5.718,77	R\$2.511,35
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	R\$2.491,00	R\$2.845,00	-
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	R\$17.412,81	-	R\$20.823,45
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	R\$5.684.426,00	R\$1.374.956,51	R\$4.426,79
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	-	R\$43.399,00	-
Soma das Despesas (B)		R\$6.846.498,76	R\$1.457.056,77	R\$86.586,55

Fonte: PROPLAN

Análise crítica:

O quadro acima apresenta os principais elementos de despesa em que o Campus recebeu recursos orçamentários.

A seguir são descritas as despesas fixas do *Campus*:

DESPESAS FIXAS	2016	2017	2018
Limpeza	267.135,62	226.052,72	233.655,10
Manutenção	162.735,96	146.040,03	148.790,51
Trat. Trab. Agropec.	132.217,75	127.581,26	126.463,22
Vigilância	617.241,91	652.928,82	635.178,78
Portaria	114.212,11	96.793,83	99.423,73
Motorista	146.638,10	154.508,42	161.940,29
Energia Elétrica	201.920,28	171.943,05	246.352,30
Água	25.390,52	24.825,85	29.862,49
Telefone	9.097,86	7.504,16	7.071,87
Internet	17.678,13	17.899,32	-
Correios	1.036,84	1.863,49	1.044,73
Plataforma Elevatória	7.317,36	7.848,97	8.125,20
Impressoras	14.891,19	14.640,48	13.982,80
TOTAL	1.717.513,63	1.650.430,40	1.711.891,02

Fonte: Financeiro Campus Dom Pedrito

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2019

Espera-se que em 2019 possamos realizar outras ações e metas listadas no plano de gestão em acordo com o PDI e orçamento da Instituição. Alguns aspectos que podem ser destacados:

- Adequar os espaços para melhorar o desempenho dos setores, com a entrega de prédio previsto.
- Adequar os espaços para atendimento dos alunos, disponibilizando maior acessibilidade.
- Adequar os espaços e estruturas dos laboratórios.
- Finalização da obra da Casa do Estudante e Prédio Acadêmico.
- Retomar a discussão de prioridades em relação à Estância do Pampa.
- Realizar ações a fim de atender os eixos estratégicos expostos no plano de gestão.
- Atuar para a *Formação presencial a servidores (docentes e técnicos) na área da inclusão e acessibilidade.*
- Atuar para a *Formação e orientação ao interface NInA para o Atendimento Educacional Especializado.*
- Buscar junto a reitoria *Profissionais especializados no NInA, NUDE e PROGRAD para dar as orientações e o suporte necessário para efetivar o Atendimento Educacional Especializado.*
- Apoiar *Eventos que tratem da temática da Inclusão e Acessibilidade na Educação Superior.*
- Apoiar *Projetos e Ações de extensão com a temática surdez e LIBRAS.*
- Buscar *acompanhamento de alunos com deficiência (casos complexos do campus) por equipe multiprofissional.*